



Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Maio/2024

1 mensagem

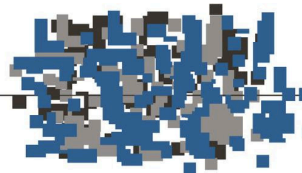
Centro de Estudos da Metrópole <newsletter@comunicacaoem.com.br>

30 de maio de 2024 às 13:05

Responder a: imprensa.cem@usp.br

Para: imprensa.cem@usp.br

Desigualdades e políticas públicas



Centro de Estudos da Metrópole

#44 - Maio de 2024

Olá!

Nesta edição destacamos outra base de dados diferenciada que o CEM produziu sobre equipamentos governamentais na Região Metropolitana de São Paulo. Trazemos, também, alguns conteúdos em vídeo para nossos leitores. O primeiro é sobre o UrbanData-Brasil/CEM, com destaque para o "São Paulo em Teses"; nos dois seguintes, Adrian Gurza Lavalle e Ursula Peres apresentam os principais pontos de artigos recentes que cada um publicou, com base em suas pesquisas. Estratégias comparativas nas cidades latino-americanas, métricas para analisar a acessibilidade e a disponibilidade de serviços públicos essenciais à mobilidade cotidiana nas cidades de São Paulo e Curitiba e o efeito das informações sobre a demanda local por redistribuição no apoio às transferências territoriais são os temas dos artigos indicados para leitura nesta edição.

Aproveitem nosso conteúdo!

Centro de Estudos da Metrópole (CEM)

DADOS E ANÁLISES**CEM disponibiliza mapas e dados sobre equipamentos governamentais da Região Metropolitana de São Paulo**

A Equipe de Transferência do Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp) criou uma base de dados cartográfica da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) com os locais ou equipamentos de prestação de serviços públicos administrativos, de segurança, notariais e judiciais, e os principais endereços da gestão municipal e estadual, totalizando 738 pontos geolocalizados nos 39 municípios que compõem a RMSP. São incluídos serviços em nível federal, estadual e municipal. Saiba mais [aqui](#).



(Prédio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Foto: Larissa Navarro/Alesp)

ATUALIDADES

Conheça o UrbanData-Brasil/CEM, banco de dados bibliográfico sobre o Brasil Urbano

O pesquisador Mateus Cardoso apresenta neste vídeo as iniciativas do UrbanData-Brasil, que tem apoio do CEM. Trata-se de um banco de dados bibliográfico que reúne informações publicadas, sob diferentes formatos editoriais, acerca das várias dimensões do urbano brasileiro. Veja como funciona o "São Paulo em Teses: Catálogo Bibliográfico", repositório com quase 6 mil referências de dissertações de mestrado e teses de doutorado, de livre-docência e de provimento de cátedra que tratam do urbano brasileiro, abrangendo estudos sobre os 645 municípios do Estado de São Paulo, incluindo a capital. A equipe do UrbanData-Brasil/CEM também produz os podcasts "Urbanidades" e "sobre.vivências". Clique [aqui](#) para ver o vídeo e saiba mais sobre o projeto no [site do UrbanData-Brasil/CEM](#).

Adrian Gurza Lavallo fala sobre sociedade civil e partidos políticos

O vice-diretor e pesquisador do CEM, Adrian Gurza Lavallo, destaca os principais pontos do seu artigo *Sociedade civil e partidos políticos*, publicado no livro *Desafios do sistema político brasileiro*, da Fundação FHC e da Plataforma Democrática, com apoio do National Democratic Institute. Ele apresenta uma análise da configuração da sociedade civil e sua relação com os partidos políticos no país, e ressalta suas transformações e algumas implicações gerais das mesmas. Para assistir o vídeo, clique [aqui](#). O livro está disponível para download gratuito [no site da Fundação](#).

Ursula Peres apresenta resumo de artigo sobre o papel do governo federal no financiamento da educação

Em vídeo, Ursula Peres, pesquisadora do CEM, apresenta um resumo do artigo *O papel do governo federal no financiamento da educação: efeitos da complementação do Fundeb no combate à desigualdade entre redes estaduais do Brasil*, publicado no periódico *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*. Além de Ursula Peres, Cristiane Branco Capuchinho e Rogério Machado Limonti Tibúrcio, também pesquisadores do CEM, assinam o texto. O vídeo está disponível [aqui](#). Para ler o texto, clique [aqui](#).

Sociedade civil e partidos políticos

Adrian Gurza Lavalle

Introdução

Ao ar em programa radiofônico, transmitido no contexto da transição política no México, um deputado do Partido Acción Nacional (PAN) — o mais antigo e importante partido conservador do país — respondeu a respeito da sua posição sobre os reclamos da sociedade civil: “ah, sociedade civil, essa senhora imaculada que a esquerda costuma invocar ao seu favor”.¹ A anedota é especialmente oportuna para evidenciar algumas noções preconcebidas a serem contornadas, e as novidades a serem consideradas para se compreender as relações entre a sociedade civil e os partidos políticos e sua reconfiguração. As ambiguidades despontam na fala de um ator político, mas também se encontram longamente presentes na literatura especializada.

Aparentemente, a sociedade civil não guardaria relações com a direita ou sua inclinação preponderante seria à esquerda; ela não seria instrumentalizada no discurso político pela direita ou, alternativamente, seria um recurso utilizado estrategicamente pela esquerda; o suposto caráter impoluto a ela atribuído pela esquerda pretenderia diferenciá-la da política, cuja prática, resta implícito, seria pouco virtuosa; por algum motivo, o sistema político é o alvo das demandas da sociedade civil ou a elas deve oferecer alguma resposta, mas as demandas e suas chances de sucesso são mediadas pelas relações e alianças entre atores civis e partidos políticos.

arquivos analíticos de
políticas educativas

Revista acadêmica, avaliada por pares,
independente, de acesso aberto, e multilíngue



aaape | epaa

Arizona State University

Volume 32 Número 24

23 de abril de 2024

ISSN 1068-2341

O Papel do Governo Federal no Financiamento da Educação: Efeitos da Complementação do Fundeb no Combate à Desigualdade entre Redes Estaduais do Brasil¹

Ursula Dias Peres

Universidade de São Paulo
Brasil

Cristiane Branco Capuchinho

Centro de Estudos da Metrópole - USP
Brasil

Rogério Machado Limonti

Centro de Estudos da Metrópole - USP
Brasil

Citação: Peres, U. D., Capuchinho, C. B., & Limonti, R. M. (2024). O papel do governo federal no financiamento da educação: Efeitos da complementação do Fundeb no combate à desigualdade entre redes estaduais do Brasil. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 32(24). <https://doi.org/10.14507/epaa.32.8041>

Resumo: O Brasil tem feito importantes esforços para reduzir a desigualdade de financiamento educacional entre suas diferentes redes públicas de ensino, visto que a assimetria de recursos para custear direitos sociais previstos na Constituição Federal é derivada de seu modelo de federalismo fiscal. Este estudo analisa o efeito da complementação do governo federal para o fundo da educação básica (Fundeb) na redução da desigualdade de receitas estaduais disponíveis por aluno entre 2009 e 2020. O

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Comparative strategies on and in Latin-American cities

Eduardo Marques, diretor do CEM, discute estratégias comparativas nas cidades latino-americanas no segundo capítulo do livro *The Routledge Handbook of Comparative Global Urban Studies*, editado por Patrick Le Galès e Jennifer Robinson. No texto, ele analisa a trajetória dos estudos comparativos sobre o urbano na América Latina. Segundo o autor, a estratégia comparativa é constitutiva dos estudos sobre a região, embora inicialmente predominasse estratégia comparativa que inseria dinâmicas locais em contextos teóricos mais amplos, em abordagem denominada por Marques de “comparação pela teoria” (*comparison by theory*). Ao longo do tempo, essa estratégia passou a ser combinada com “comparações por conceitos”, próximas da estratégia de *keywords* destacada pelo debate de estudos urbanos atuais. Mais recentemente, os estudos sobre a região passaram a incorporar também as “comparações por casos”, que representam o que usualmente se considera ao discutir comparações. Por meio dessas estratégias, a trajetória comparativa na região acumulou substancial conhecimento sobre o urbano na região, contribuindo simultaneamente para o conhecimento de diversos fenômenos territoriais em escalas mais amplas. Acesse [aqui](#).

Evaluating the accessibility and availability of public services to reduce inequalities in everyday mobility

O artigo assinado por Tainá Bittencourt, pesquisadora junior do CEM, e Mariana Giannotti, pesquisadora e coordenadora da Área de Transferência do CEM, trata de uma pesquisa na qual se emprega métricas de acessibilidade baseada em otimização, usando uma abordagem conhecida como medida de paisagens de acessibilidade otimizada que permite analisar a acessibilidade e a disponibilidade de serviços públicos essenciais à mobilidade cotidiana nas cidades de São Paulo e Curitiba. As pesquisadoras defendem que a métrica pode ser particularmente útil para políticas públicas que envolvam decisões em múltiplas escalas territoriais e níveis de governo, tais como escolas, instalações de saúde e espaços verdes, e permite identificar os locais sem acesso a serviços públicos e quais são os elementos que impedem esse acesso. Para ler o artigo, publicado pelo *journal Transportation research part A: policy and practice*, clique [aqui](#).

The effect of information about local demand for redistribution on support for territorial transfers among affluent group

Diogo Ferrari, da Universidade da Califórnia, e Marta Arretche, pesquisadora do CEM analisam o apoio da opinião pública às transferências inter-regionais em artigo da revista *Political Studies*. O artigo parte de pesquisa com a realização de experimento em que foram fornecidas informações sobre as condições econômicas regionais e a demanda agregada por redistribuição interpessoal. Ao testar o argumento, os autores argumentam que: (1) as percepções do apoio eleitoral agregado à redistribuição interpessoal em uma dada região afetam o apoio à redistribuição inter-regional independentemente das percepções sobre as condições econômicas da região e (2) percepções de alto apoio eleitoral à redistribuição interpessoal entre os mais afluentes da região podem levá-los a favorecer transferências territoriais, porque essas transferências podem funcionar como um mecanismo para deslocar os custos da redistribuição local. Em sentido mais técnico, a demanda agregada por redistribuição interpessoal dentro das regiões não é necessariamente endógena às condições materiais das regiões, e a percepção dessa demanda agregada pelos mais afluentes afeta suas preferências redistributivas inter-regionais. Para ler, clique [aqui](#).



Recebeu esta newsletter por indicação? [Cadastre-se aqui.](#)

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, [cancele o recebimento](#)

[Denunciar abuso](#)